

FRATERNIDADE E MORADIA

ENCONTRO DA
CAMPANHA DA
FRATERNIDADE
À LUZ DO CARISMA
DE FRANCISCO



ENCONTRO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE (CF)

À LUZ DO CARISMA DE FRANCISCO

Felipe Ferreira, JUFRA/OFS

MATERIAIS: Tecidos nas cores branca e roxa; Bíblia; imagem de São Francisco; imagem de Jesus no Presépio; cartaz da CF 2026; gravuras de palafitas, assentamentos, barracos, pessoas em situação de rua; vela; um banco de praça; cobertor cinza; um cartaz com o Lema: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14).

AMBIENTAÇÃO: Dispor as cadeiras dos participantes em círculo, criar um ambiente convidativo à oração, harmonizar os materiais sugeridos no centro da roda, o Menino do Presépio deve estar no centro em cima da Bíblia como se ela fosse a sua manjedoura e em volta o cartaz com o Lema da CF.

CÂNTICO DE ACOLHIDA: Pai Francisco Vem Ensinar

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wmDexA8C9ig&t=15s>

1-Francisco, que trazes para hoje uma lição de amor Dá-nos teus olhos puros para perceber a Deus Que nossas mãos saibam unir-se e os corações se libertar Que nossa voz e a natureza se unam a ti num só cantar.

Refrão Pai Francisco, vem ensinar os teus filhos o Cristo imitar

2-Francisco, irmão da natureza, amigo do Senhor. Grita, aos homens surdos o respeito pela paz. Que as aves cantem sem ser feridas E as plantas cresçam com sua flor .Os homens vivam fraternidade E todos louvem o bom Senhor.

3-Francisco, que inspiras paz e bem na vida dos irmãos. Dize qual o segredo da alegria de viver? A tua pobreza tornou-te livre e foste puro de coração. Obedecestes com humildade, tornaste a vida uma oração.

ORAÇÃO INICIAL: ÂNGELUS

Dirigente: Que a paz e o bem estejam em nossos corações! Neste encontro somos motivados a viver a Campanha da Fraternidade 2026 contemplando o Cristo que habitou entre nós. Francisco de Assis nos guiará pelos caminhos do Santo Evangelho a fim de reconhecer em cada irmão sem moradia o rosto desse Cristo Encarnado em cada um de nós.

V. O Anjo do Senhor anunciou a Maria

R. E ela concebeu pelo Espírito Santo

Ave Maria...

V. Eis a escrava do Senhor.

R. Faça-se em mim,
segundo a Vossa palavra.

Ave Maria...

V. E o Verbo Divino encarnou.

R. E habitou entre nós.

Ave Maria...

V. Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Oremos.

Infundi no nosso espírito a vossa graça, ó Pai; Vós que na anunciação do anjo nos revelastes a encarnação do vosso Filho, pela sua Paixão e Cruz, conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

CONTEMPLANDO O CARTAZ: (Enquanto toca de fundo o Hino da CF 2026 um irmão ou irmã entra na sala de encontro totalmente coberto por um lençol, trazendo nas mãos e pés as chagas de Jesus e, por fim, deita-se no banco. Após essa intervenção o cartaz da CF 2026 passa por entre os participantes).

Pistas para a reflexão

- 1 – Quais elementos visuais podemos perceber no cartaz?
- 2 – Que mensagem o cartaz nos deseja transmitir?
- 3 – Qual a semelhança dessa cena com Francisco de Assis?

APRESENTAÇÃO DO TEMA:

Leitor 1: A cada ano, a Igreja no Brasil se une em torno de um tema concreto que provoca a conversão do coração e o compromisso com os irmãos e irmãs mais vulneráveis. A Campanha da Fraternidade, expressão viva da missão evangelizadora da Igreja, especialmente durante o tempo litúrgico da Quaresma, é um convite à escuta da Palavra de Deus, que ilumina a realidade e convoca à ação transformadora. A Campanha da Fraternidade de 2026 traz como tema Fraternidade e Moradia e como lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14).

Leitor 2: Inspirados pelo mistério da Encarnação, que revela a proximidade amorosa de Deus com a humanidade, voltamos nosso olhar para a realidade dramática da moradia no Brasil. A falta de um teto digno não é apenas uma carência material, mas expressão concreta da exclusão social que nega a dignidade de filhos e filhas de Deus. Como afirmou São João Paulo II, a crise da habitação representa “uma das questões sociais mais graves da atualidade”, pois condensa deficiências econômicas, culturais e humanas profundas.

Leitor 3: Utilizando o método Ver, Julgar (Iluminar) e Agir, assumido pela tradição pastoral da Igreja e consagrado pelo Magistério, propõe-se um caminho de fé e compromisso. No Ver, olhamos a difícil realidade da moradia no país, suas causas e consequências. No Julgar (Iluminar), deixamos que a Palavra de Deus, a Tradição da Igreja e o Magistério iluminem nossas consciências e ofereçam critérios cristãos de discernimento. Por fim, somos provocados a Agir, com criatividade e fidelidade ao Evangelho, para promover a justiça habitacional e o direito à moradia digna para todos. Moradia digna é um direito humano fundamental. Porém, ela só nos mobiliza verdadeiramente quando reconhecemos no outro um irmão, uma irmã.

Leitor 4: A pergunta por um teto nasce da fraternidade. É este laço que a Campanha da Fraternidade quer fortalecer: o da solidariedade concreta, que nos torna próximos daqueles que vivem à margem, sem casa, sem terra, sem cidade. Em tempos de tantos desafios sociais, a Igreja é chamada a ser pobre com os pobres, a fixar seu olhar no Senhor, mas com os pés na história.

A conversão quaresmal não é apenas pessoal e interior, mas também comunitária e social, como ensina o Concílio Vaticano II. Por isso, esta Campanha é um chamado à conversão integral, que nos torne discípulos missionários comprometidos com a dignidade humana e o bem comum.

ESTUDO EM GRUPOS: (Dividiremos em três grupos o VER, o ILUMINAR e o AGIR extraídos do texto base na intenção de relacionar cada caso ao nosso Carisma, em seguida partilharemos a luz do nosso modo de vida)

VER - Vamos, no primeiro capítulo deste Texto-Base, VER, com o coração e com os olhos da fé, a realidade da moradia precária no Brasil, muitas vezes admitida como normal, a qual culpabiliza os pobres e segrega milhões de pessoas, buscando compreender suas causas e identificar omissões do poder público e da sociedade civil frente à universalização dos direitos à moradia e à cidade, bem como iniciativas pastorais, governamentais e da organização popular que promovam a moradia. Para tanto, olharemos: 1) O contexto — neoliberalismo e desigualdades sociais; 2) A questão urbana no Brasil contemporâneo; 3) A população em situação de rua; 4) As favelas e assentamentos populares; 5) A necessidade de novas unidades habitacionais; 6) A necessidade de qualificação habitacional; 7) A presença religiosa nas periferias e áreas de moradia precária; e 8) As alternativas, lutas e conquistas de políticas públicas no âmbito da moradia digna.

ILUMINAR - “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), ao nascer, Jesus não encontrou lugar na hospedaria; na sua vida adulta, não teve onde reclinar a cabeça. Porém, veio para que todos tivessem vida e vida plena, o que significa, hoje, vida digna, digna moradia, pleno acesso aos bens da cidade. Assim foi o cumprimento do projeto do Pai em Jesus de Nazaré. Neste segundo capítulo — iluminar — nos empenhamos em aprofundar o lema desta campanha e em lançar as luzes próprias da Tradição cristã sobre a realidade vista no primeiro capítulo, a saber, a luz das Sagradas Escrituras, dos Santos Padres, da Doutrina Social da Igreja e do recente Magistério Pontifício.

Para tanto, consideramos 1) A moradia no Antigo Testamento; 2) Jesus veio morar entre nós; 3) A Casa como comunidade de fé; 4) Dimensão social da fé e da evangelização; 5) Igreja e moradia e 6) Igreja e movimentos populares. Um duplo movimento nos impulsiona: conscientizar, a partir da Palavra de Deus e do Ensino Social da Igreja, sobre a necessidade sagrada de teto, terra e trabalho para todos e corrigir a compreensão da moradia como mercadoria, objeto de especulação ou mérito individual, compreendendo-a como uma necessidade essencial para o desenvolvimento humano integral e um direito social.

AGIR - “Novos céus, nova terra”, sociedade edificada na justiça, na garantia de que todos “construirão casas, e nelas habitarão” é a promessa de Deus que, fiel, fez com que seu Filho fizesse morada entre nós. “Ao assumir nossa humanidade e morar entre nós (Jo 1,14), Jesus, o Verbo Divino, entra nessa morada, símbolo da fragilidade humana que hoje se revela também na precariedade das habitações” É o próprio Deus quem, nesta Quaresma e nesta CF, nos convoca à conversão, à ação solidária e ao compromisso cristão com a fraternidade e a moradia digna em nosso país. Inspirados no agir de Jesus, no terceiro capítulo — AGIR — oferecemos pistas para que se concretizem nossos anseios de fraternidade. Contemplemos: 1) A ação comunitária; 2) A ação eclesial; 3) A ação educativa e 4) A ação sociopolítica. Faremos isso na busca de fortalecer a presença eclesial e o compromisso sociotransformador junto aos mais pobres, caminhando com os movimentos e organizações populares que promovem a moradia e empenhando-se para efetivar leis e viabilizar políticas públicas de moradia em todas as esferas sociais e políticas.

CÂNTICO: Canta Francisco

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wN9UouyX0K8&t=7s>

Nos olhos dos pobres
No rosto do mundo
Eu vejo Francisco
Perdido de amor

É índio, operário
É negro, é latino
Jovem, mulher
Lavrador e menor

Há um tempo só de paixão, grito e ternura
Clamando as mudanças que o povo espera
Justiça aos pequenos, ordem do Evangelho
Reconstrói a Igreja na paixão do pobre

Há crianças nuas nesta paz armada
Há, Francisco, povo sendo perseguido
Há jovens marcados sem teto, nem sonhos
Há um continente sendo oprimido

Com as mãos vazias, solidariedade
Com os que não temem perder nada mais
Defendem com a morte, a dignidade
Com a teimosia que constrói a paz

**Canta, Francisco, do jeito dos pobres
Tudo que atreveste a mudar
Canta novo sonho, sonho de esperança
Que a liberdade vai chegar**

**Canta, Francisco, com a voz dos pobres
Tudo o que atreveste a mudar
Canta novo sonho, sonho de menino
Novo céu e terra vão chegar**

Há Claras, Franciscos marginalizados
Cantando da América a libertação
Meninos sem lares são irmãos do mundo
Pela paz na Terra, sofrem parto e cruz

Francisco, imagem de um Deus feito pobre
Denúncia, esperança, profecia e canta
Vence com coragem o império da morte
De braços com a vida em missão na História

Francisco, menino e homem das dores
Reconstrói a igreja pelo mundo afora
Na fraternidade que traz a justiça
Na revolução que anuncia a aurora

**Canta, Francisco, do jeito dos pobres
Tudo que atreveste a mudar
Canta novo sonho, sonho de esperança
Que a liberdade vai chegar**

**Canta, Francisco, com a voz dos pobres
Tudo o que atreveste a mudar
Canta novo sonho, sonho de menino
Novo céu e terra vão chegar**

**Canta, Francisco, do jeito dos pobres
Tudo que atreveste a mudar
Canta novo sonho, sonho de esperança
Que a liberdade vai chegar**

SÃO FRANCISCO E A CF 2026

Leitor 1: São Francisco de Assis se destaca como um modelo singular de vida evangélica, abraçando a pobreza como modo de imitar mais fielmente Cristo pobre, nu e crucificado. Para Francisco, a pobreza não era apenas uma renúncia aos bens materiais, mas um “instrumento pelo qual se pode obter a purificação necessária para a habitação de Deus no interior de cada um e para a perfeita comunhão com o semelhante”, um chamado à liberdade interior e à fraternidade com todos os irmãos e irmãs, especialmente os mais vulneráveis.

Refrão: Irmão Francisco se fez ideal de vida, plena vida se tornou!

Leitor 2: Essa mesma opção radical pelos pobres encontra eco no tema da Campanha da Fraternidade 2026, que convida toda a Igreja no Brasil a refletir sobre Fraternidade e Moradia com o lema “Ele veio morar entre nós” (cf. Jo 1,14), lembrando que a encarnação do Filho de Deus nos chama a olhar para os que mais sofrem com a falta de um lar digno. São Francisco, em sua vida itinerante e de total desapego, nos lembra que o amor aos pobres não é uma obra subsidiária, mas coração do evangelho: viver com os pobres e entre os pobres foi a forma concreta com que ele viveu o seguimento de Cristo.

Leitor 3: No testemunho franciscano, encontramos uma cruzada espiritual e prática em direção aos que estão à margem da sociedade. Francisco dizia que, quando encontrava alguém mais pobre, ele se despia e dava suas roupas, pois “não há ninguém mais pobre do que eu diante dele”. Essa atitude radical de proximidade e partilha ilumina hoje a reflexão da CF 2026 sobre moradia, pois ter um lugar digno para viver é condição básica para toda dignidade humana e desenvolvimento comunitário.

Leitor 1: Para o Papa Leão XIV, na mensagem enviada aos cristãos do Brasil por ocasião da Campanha da Fraternidade 2026, este é um tempo de conversão e de renovado compromisso com “a virtude da caridade com os mais pobres e necessitados, com os quais o próprio Cristo se identifica” (cf. Mt 25, 35-40). O Santo Padre recorda também que há mais de sessenta anos a CF tem dirigido a ação pastoral e caritativa da Igreja em direção aos pobres, que são os “verdadeiros destinatários do nosso amor preferencial”.

Leitor 2: A ligação entre a espiritualidade franciscana e a Campanha da Fraternidade encontra também um fundamento na recente Exortação Apostólica *Dilexi te*, do Papa Leão XIV, que recorda que “existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres” e que devemos empenhar-nos cada vez mais em resolver as causas estruturais da pobreza. Francisco, ao escolher

a pobreza como opção de vida radical, testemunhou esta verdade: não se trata apenas de aliviar sintomas, mas de transformar relações sociais e estruturas humanas para que o Reino de Deus – de justiça, paz e dignidade – se torne realidade.

Leitor 3: A moradia digna, foco central da Campanha da Fraternidade 2026, é uma expressão concreta dessa transformação. Ao lutar para que cada pessoa possa viver em um lar seguro e humano, a comunidade cristã concretiza o amor que São Francisco ensinou a viver: um amor que não se limita às palavras, mas se traduz em gestos de proximidade, partilha e justiça. Francisco não criou instituições para “acabar com os pobres”, mas para abolir a distância entre nós e eles, lembrando que os pobres são nossos irmãos e irmãs e que, em sua humanidade ferida, está o próprio Cristo.

Leitor 1: Para a família franciscana, viver esta Campanha da Fraternidade é um chamado a radicalidade evangélica: caminhar com os pobres, ouvir suas vozes, acolher suas dores e partilhar seus sonhos. Assim como Francisco aprendeu a ver Deus no leproso e nos mais desprezados de seu tempo, também somos desafiados hoje a reconhecer Cristo nas periferias urbanas onde falta um teto, um lugar de afeto e de segurança para tantas famílias. Por fim, que este tempo quaresmal nos ajude a redescobrir a alegria da pobreza evangélica que Francisco viveu – não como um ideal abstrato, mas como compromisso de amor pelos pobres e pelos excluídos – e nos inspire a agir em solidariedade concreta para que a casa comum de cada pessoa seja realmente um espaço de fraternidade, dignidade e esperança.

GESTO CONCRETO: A fraternidade deverá pensar em uma ação concreta que dialogue com o tema “Fraternidade e Moradia”.

- **Abraçar o Projeto “Vai e Reconstrói a minha casa” – Essa ação tem início no dia 11 de março, na Quaresma, e se estenderá até o Dia da Solidariedade Franciscana Secular, dia 17 de novembro, dia de Santa Isabel da Hungria. Será nossa AÇÃO, o Agir da OFS do Brasil,**

em comunhão com a Igreja do Brasil e com as propostas do CIOFS.

Clique aqui e baixe o material:

<https://ofs.org.br/wp-content/uploads/2026/01/VAI-E-RECONSTROI-A-MINHA-CASA-Final.pdf>

Sugestão 1: Ver na comunidade alguma família necessitada que esteja enfrentando dificuldades estruturais com a sua moradia ou que esteja construindo e oferecer ajuda por meio de algum mutirão fraterno ou doação de materiais de construção.

Sugestão 2: Visitar algum assentamento, ocupação, ONG (Organização não governamental) que atuem com irmãos em situação de rua e propor uma roda de conversa com lanche compartilhado.

Sugestão 3: Realizar alguma ação em parceria com alguma pastoral social e visitar os irmãos e irmãs que se encontram nas ruas levando a eles conforto, escuta e um lanche compartilhado, é necessário comer com eles comungando da vida.

Mais Ideias e Mais conhecimento:

<https://ofs.org.br/live-jpic-fraternidade-e-moradia/>

OFS na CF 2026 – AGIR https://www.youtube.com/watch?v=Ff_D6FK45CU

ORAÇÃO FINAL

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitaros convosco a casa do Céu. Amém!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio *morar* entre nós”

João 1,14



COLETA NACIONAL
DA SOLIDARIEDADE

29 DE MARÇO

